

Guia de Orientação e Defesa do Investidor

*Um guia para você
poupar e investir com segurança.*

Introdução

Elaboramos este guia para mostrar como pequenas quantias podem crescer ao longo dos anos e se transformar em grandes investimentos.

Não há garantias de que você irá ter lucro em todo investimento que fizer, pois, ninguém pode garantir isso. Porém, se observar com atenção as instruções contidas neste guia, poderá ver o seu dinheiro crescer e, no futuro, desfrutar das boas coisas que ele pode oferecer – e o que é melhor, com segurança.

1) É mais fácil do que você imagina.

Para a maioria das pessoas, a única forma de conseguir dinheiro suficiente, capaz de propiciar segurança financeira, é poupando e investindo por um longo período de tempo.

O que há de mais gratificante em poupar e investir é que, além da garantia de segurança financeira para você e sua família, o dinheiro que você investe contribuirá para o crescimento de nossas empresas, gerando empregos e, conseqüentemente, fortalecendo a economia do país.

2) Para quê poupar e investir?

- Aposentadoria tranqüila
- Casa própria
- Carro
- Boa educação para seus filhos
- Assistência médica quando necessário
- Assistência aos pais
- Assistência em períodos de desemprego.

Você quer poupar e investir para obter o quê? Faça uma lista e depois considere quais são os principais objetivos para você. Relacione primeiro os mais importantes.

Estabeleça o tempo necessário para você atingir cada objetivo, pois, quando você poupa ou investe, é preciso encontrar uma forma de poupar e uma alternativa de investimento que melhor se adapte aos prazos previstos para cada objetivo.

3) Conhecendo sua situação financeira atual.

Você deve ter em mente: Para que você quer poupar ou investir? E por quanto tempo?

Analise, objetivamente, a sua situação financeira por inteiro.

Numa folha anote: de quanto dispõe financeiramente (quanto você tem) e quais são as suas dívidas (o que você deve). Você vai criar um "demonstrativo do seu patrimônio líquido".

Relacione, em uma folha, o que você possui: são os seus "ativos" e o que você deve para os outros: é o seu "passivo", as suas dívidas.

Subtraia do passivo os seus ativos. Se os ativos forem maiores do que o passivo, você tem um patrimônio líquido "positivo". Se o passivo for maior do que os ativos, você possui um patrimônio líquido "negativo".

Acompanhe a sua receita e as suas despesas a cada mês. Anote aquilo que você e os demais membros da sua família ganham (renda familiar) e, depois, as despesas mensais.

SEU DEMONSTRATIVO PATRIMONIAL

ATIVOS (O QUE EU TENHO)	VALOR (R\$)	PASSIVO (O QUE EU DEVO)	VALOR (R\$)
Dinheiro	_____	Saldo financiamento imobiliário	_____
Conta bancária	_____	Cartões de crédito	_____
Poupança	_____	Empréstimos bancários	_____
Investimentos	_____	Financiamento do carro	_____
Bens pessoais: (ex: jóias, telefones, etc.)	_____	Empréstimos pessoais	_____
Imóveis:			
Casa	_____	Outros	_____
Outros	_____		

Como encontrar dinheiro para economizar e investir?

Se, ao final do levantamento perceber que você gasta tudo o que ganha, não se desespere! Se você estiver gastando toda a sua receita e nunca tiver dinheiro para poupar ou investir, será preciso encontrar meios de cortar suas despesas.

Ao fazer o seu demonstrativo patrimonial, vai observar onde está gastando seu dinheiro. Você ficará surpreso ao perceber como aqueles pequenos gastos diários, que na maioria das vezes não são tão necessários, se acumulam no decorrer de um ano.

RECEITAS E DESPESAS MENSAIS
<ul style="list-style-type: none"> • Receitas • Despesas
Poupança
Investimentos
Manutenção da casa
Aluguel ou
Prestação da casa
Luz
Gás
Telefone
Água e esgoto
Imposto predial
Móveis
Alimentação
Transporte
Combustível
Empréstimos
Seguro
Educação
Lazer
Saúde
Presentes
Outros
RECEITAS – DESPESAS =

4) Como fazer seu dinheiro crescer.

Basicamente, há duas maneiras de ganhar dinheiro:

- ✓ **Você trabalha e recebe dinheiro pelo seu trabalho.**
Alguém paga para você trabalhar ou você tem o seu próprio negócio.
- ✓ **O seu dinheiro trabalha para você.**
Você pega o seu dinheiro, economiza e investe.

O seu dinheiro pode trabalhar para você de duas maneiras:

- ✓ **O seu dinheiro rende "juros"**

Você deixa seu dinheiro numa Instituição Financeira e esta paga a você para utilizar o seu dinheiro por algum tempo, e, ao recebê-lo de volta, ele vem acrescido de "juros". Assim como você, que recebe um salário por um determinado período de tempo trabalhado, o seu dinheiro também pode receber esse "salário", após um período de "trabalho".

PRODUTOS QUE RENDEM JUROS

- **Cadernetas de poupança**
- **Debêntures**
- **Fundos de Investimento**
- **Certificados de depósito bancário**

- ✓ **Você utiliza o seu dinheiro na compra de alguma coisa que pode aumentar de valor**

Você pode se tornar proprietário de algo, como por exemplo: um imóvel, na expectativa de que aumente de valor com o tempo. Se, em determinado momento, precisar do seu dinheiro, poderá vendê-lo, esperando que alguém lhe pague uma quantia maior.

PRODUTOS QUE PODEM AUMENTAR OU DIMINUIR DE VALOR

- Ações
- Fundos de Investimento
- Imóveis

E, às vezes, o seu dinheiro pode fazer as duas coisas ao mesmo tempo: ganhar um salário fixo e aumentar de valor.

5) Poupança e Investimento – Diferenças Básicas.

Poupar

Normalmente, você aplica suas economias em lugares (produtos) seguros que permitam fácil acesso ao seu dinheiro, a qualquer momento que precisar.

Os principais tipos de produtos de poupança são as cadernetas de poupança e os certificados de depósito bancário (CDB).

A caderneta de poupança é um dos **investimentos** mais populares do país, que conta com simplicidade e **baixo risco**. Além disso, é garantida pelo governo e suas regras de funcionamento são reguladas pelo **Banco Central**.

O certificado de depósito bancário pode ser pré-fixado ou pós-fixado. No CDB pré-fixado, o cliente já sabe quanto vai receber no vencimento do título, pois o percentual de remuneração é definido no fechamento da aplicação. No CDB pós-fixado, a remuneração do título é composta por um percentual do CDI, porém não é possível saber o valor futuro deste índice, ou informar o valor que será resgatado no seu vencimento. Outra diferença importante é que o CDB Pré-fixado não pode ser resgatado antecipadamente, enquanto o CDB Pós-fixado não possui nenhuma restrição em relação a resgates antecipados.

Poupar é mais atraente em função da segurança que oferece, entretanto existe um inconveniente para essa segurança e disponibilidade imediata (liquidez): a remuneração é baixa (rende pouco).

Alguns investidores preferem aplicar uma determinada quantia ou todo o capital disponível em caderneta de poupança; outros, já preferem colocar apenas parte de seu dinheiro em poupança, procurando outros investimentos que possibilitem ganhos maiores, durante prazos maiores.

Investir

Quando você "investe", há um risco maior de perder o seu dinheiro do que quando você "poupa". Mas, ao mesmo tempo, você tem oportunidade de ganhar mais.

Uma forma de se proteger contra esse risco adicional, é distribuir o seu dinheiro em vários investimentos (diversificando suas aplicações), de modo que se perder dinheiro em um deles, os outros provavelmente irão compensá-lo acima das perdas.

Essa estratégia, denominada "diversificação", pode ser facilmente resumida como: "não coloque todos os ovos em uma só cesta".

OS TIPOS BÁSICOS DE PRODUTOS

- **Poupança**
 - Caderneta de poupança
 - Certificado de depósitos
 - Fundos de Renda Fixa
- **Investimento**
 - Ações
 - Debêntures
 - Fundos de investimento
 - Fundos imobiliários
 - Mercadorias (ouro, soja, etc.)

6) Quais são os melhores investimentos para mim?

Antes de escolher entre as opções disponíveis no mercado, alguns pontos devem ser levantados, para você escolher com segurança:

- ✓ **Quais são seus objetivos:** Faça uma lista de tudo o que você gostaria de fazer. Em seguida, estabeleça prioridades e prazos.
- ✓ **Quando você vai precisar do dinheiro:** Com os seus objetivos definidos, determine um prazo para o investimento. Ele pode ser curto (até um ano), médio ou longo. O importante é ter em mente que, a cada mês, você se aproxima mais do que deseja. Definir o prazo é essencial para escolher o tipo de aplicação.
- ✓ **Você está disposto a optar por um investimento de risco:** É fundamental avaliar o grau de riscos que você pode suportar, ou seja, o quanto pretende arriscar para ter um rendimento maior.

É muito comum as pessoas aplicarem uma determinada quantia que elas, certamente, não vão precisar a curto prazo, em investimentos de baixa rentabilidade (que rendem juros baixos). Este é o maior equívoco que você pode cometer.

Entretanto, se o seu objetivo for de curto prazo, não é prudente escolher investimentos de risco porque, no momento de vender, poderá ter prejuízo. Como o valor de alguns investimentos sobe e desce rapidamente, você deve ter certeza de que poderá esperar o melhor momento para vender.

0 que são investimentos?

Investimento é qualquer aplicação de recurso financeiro em bens ou títulos (ações, letras de câmbio, etc.), com o objetivo de obter lucro.

Quando você faz um investimento, está aplicando seu dinheiro em uma empresa ou em um empreendimento, na esperança de que esses investimentos lhe tragam um retorno de capital maior do que foi investido.

7) Fundos de Investimento.

Um fundo de investimento é um condomínio que reúne recursos de um conjunto de investidores, com o objetivo de obter ganhos financeiros a partir da aquisição de uma carteira de títulos ou valores mobiliários.

Ao efetuar uma aplicação, você estará comprando cotas de participação no patrimônio líquido do fundo.

Os recursos dos diversos cotistas do fundo serão utilizados pelo gestor para comprar ativos no mercado, compondo a carteira do fundo.

O patrimônio do fundo é dividido em cotas, que são adquiridas pelos investidores (cotistas).

Através dos fundos, os pequenos investidores têm acesso a melhores condições de mercado, menores custos e contam com administração profissional, colocando-os em igualdade com os grandes investidores.

Os fundos tornam possível a diversificação dos investimentos, através da aplicação em suas diferentes classes, visando diluir o risco e aumentar o potencial de retorno. É válido também ressaltar que os recursos dos fundos nunca se misturam aos da instituição administradora.

A Instrução CVM nº. 409/04 e alterações posteriores dispõem sobre a constituição, a administração, o funcionamento e a divulgação de informações dos fundos de investimento.

✓ **Fundos de Renda Variável:**

Os fundos de renda variável são aqueles cujos recursos são aplicados em valores mobiliários, ações, por exemplo.

✓ **Fundos de Renda Fixa:**

Os fundos de renda fixa são aqueles que deverão ter como principal fator de risco de sua carteira a variação da taxa de juros doméstica ou de índices de preços, ou ambos. Deve

possuir, no mínimo, 80% da carteira em ativos relacionados diretamente, ou sintetizados via derivativos.

Os Fundos podem apresentar rentabilidade negativa?

Sim. Fundos de investimentos podem apresentar rentabilidade negativa.

Quando se aplica em um fundo de perfil agressivo, temos que ter em mente o fato de que, para alcançar maior rentabilidade, os administradores irão assumir maiores riscos. Portanto, a ocorrência de algum evento político ou econômico pode levar a uma rentabilidade negativa.

Já os fundos de renda fixa podem apresentar retornos negativos devido a mudanças na taxa de juros do país. Esse risco é considerado mínimo pelo mercado financeiro. Se as carteiras forem compostas por títulos prefixados, os fundos de renda fixa podem sofrer desvalorização numa eventual mudança na política de juros.

É preciso lembrar que a oscilação dos títulos de renda fixa existe, embora seja consideravelmente menor do que no caso de renda variável. O motivo é que, em condições de economia estável, os juros não oscilam tanto quanto as ações.

Diferença entre Fundos Conservadores, Diferenciados e Agressivos:

- ✓ **Conservadores:** possuem baixo grau de risco e sua rentabilidade é coerente com a variação das taxas de juros do mercado financeiro.
- ✓ **Diferenciados:** grau de risco é dosado sob medida para atingir seus objetivos de investidor e mistura renda fixa e renda variável.
- ✓ **Agressivos:** são investimentos de renda variável, com grau de risco mais elevado, porém, com possibilidade de ganho maior em longo prazo.

Antes de investir em um fundo, você deve solicitar o seu regulamento, documento no qual estão descritas todas as suas características operacionais. Você deve verificar as cláusulas ali

inseridas, sobretudo as referentes ao nível de risco, de modo a optar por um investimento adequado aos seus objetivos.

8) Acompanhando seus investimentos.

- Você deve acompanhar o desempenho do investimento e prestar muita atenção toda vez que aplicar seu dinheiro;

- Mas, não é suficiente acompanhar - você deve comparar esse desempenho em relação a um índice de rentabilidade semelhante, durante o mesmo período de tempo, verificando, também, as taxas e as comissões que está pagando;

- Cuidado com os negócios não autorizados em sua conta;

- Lembre-se de que o profissional de investimento tem a obrigação de recomendar investimentos adequados aos seus objetivos e à sua tolerância ao risco.

9) Risco calculado.

Infelizmente, o risco faz parte das decisões de investimento no mercado financeiro. Isso é natural e é por isso que você precisa ter uma "carteira" diversificada para minimizar o seu risco.

Procure conversar com o seu gerente. Ele, certamente, terá o produto adequado para suprir as suas necessidades.

10) Órgão regulador

A CVM – Comissão de Valores Mobiliários é uma autarquia federal, criada com o objetivo de fiscalizar, regulamentar e desenvolver o mercado de valores mobiliários, visando ao seu fortalecimento. Uma de suas principais atribuições é proteger o

pequeno investidor, de modo a garantir o cumprimento da legislação que disciplina as diversas modalidades de investimentos que são apresentadas e vendidas a pessoas como você.